

TRE indica nova eleição em Ribeirão para 11 de dezembro

Mas data para escolher prefeito ainda precisa ser confirmada pelo presidente do tribunal

ARTUR RODRIGUES
arturrodrigues@dgabc.com.br

O TRE-SP (Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo) indicou o dia 11 de dezembro para a realização da eleição suplementar para prefeito e vice-prefeito de Ribeirão Pires. O município está sob comando interino do vereador Guto Volpi (PL) – era o presidente da Câmara – desde 26 de setembro, quando a chapa de seu pai, Clóvis Volpi (PL), foi cassada pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral) com base na Lei da Ficha Limpa.

O documento emitido pela Secretaria de Planejamento

Estratégico e de Eleições do TRE-SP, o qual sugere a data ao presidente da corte, também prevê o início das convenções eleitorais para o dia 3 de novembro, na semana seguinte do segundo turno das eleições nacionais.

O presidente do Tribunal tende a tomar uma decisão ainda nesta semana, segundo apurou o **Diário**. Assim que a indicação for confirmada, a data já estará disponível nos sites do TRE-SP e do TSE. Ainda não há data confirmada para o início das campanhas, mas essa informação será fornecida após a decisão oficial do TRE.



VOLPI. Teve o mandato cassado

O corpo de eleitores do município será o mesmo das eleições gerais deste ano, obedecendo o prazo de cadastro eleitoral do TSE, que se fechou em 4 de maio. Segundo o próprio TSE, Ribeirão Pires tem 90.990 cidadãos aptos a votar no próximo pleito.

CANDIDATOS

Até o momento, três candidatos já estão com nomes colocados para a disputa das eletivas. O prefeito interino, Guto Volpi (PL), tentará a sucessão definitiva de seu pai e será o nome da situação. Pela oposição, Renato Foresto deve ser o candidato do PT.

O ex-vice-prefeito de Ribeirão Gabriel Roncon (Cidadania) também confirmou que concorrerá à Prefeitura. Número 2 do Paço durante a gestão de Kiko Teixeira (PSDB), ele terá o apoio de lideranças políticas da cidade, como o também ex-vice-prefeito Edinaldo de Menezes, o Dedé, e o ex-vereador Eduardo Nogueira, ambos do Cidadania. Essa articulação ainda conta com o apoio do prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), e do deputado federal recentemente reeleito Alex Mente (Cidadania).

“Me espelho no modelo de gestão do Paulo (Serra) e na grande atuação parlamentar do Alex. Aprendo muito com eles e quero levar esse modelo para Ribeirão”, declarou Roncon em entrevista ao **Diário** em setembro.

O **Diário** tentou contato com Kiko e a diretoria do PSDB do município, mas ninguém respondeu às solicitações. O tucano foi o responsável por mover a ação que resultou na cassação de Volpi, que respondeu convencendo a Câmara a rejeitar o parecer do TCE (Tribunal de Contas do Estado) que aprovava as contas do tucano relativas ao ano de 2017. Assim, Kiko também ficou inelegível.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3